

# **São Josemaria manifestava em muitos pormenores o seu amor por Jesus sacramentado**

D. Javier Echevarría conta que São Josemaria resumia a vida de piedade dizendo que o amor é sapientíssimo e busca - porque assim o necessita - sempre formas novas de se manifestar. Por isso, exprimia um profundo amor a Jesus Sacramentado através de muitos pequenos pormenores.

22/03/2018

## **“Pegado” ao sacrário**

Quando, na década de quarenta, pôde ter um quarto definitivo – no Centro da rua Diego de León em Madrid –, alegrou-se de que fosse contíguo ao oratório onde estava o sacrário: porque assim, na solidão de muitas noites e durante tantas horas do dia, podia rezar e trabalhar diante de Nosso Senhor. Essa ideia levou-o a fazer instalar em Roma uma sacada que, do quarto de trabalho do Presidente Geral do Opus Dei, desse para o oratório. Como passava nessa sacada muito tempo, fez colocar lá um pequeno relógio antigo de bolso, para respeitar o horário do Centro.

**Em primeiro lugar, cumprimentar Jesus Sacramentado**

Nunca entrava numa igreja sem ir primeiro cumprimentar Jesus Sacramentado: recolhia-se em oração uns instantes e renovava o seu ardente desejo de fazer-lhe companhia em todos os Tabernáculos do mundo. Fiquei emocionado com o que aconteceu numa ocasião em que o acompanhei a uma Catedral que estava em obras numa cidade importante. Perguntou ao sacristão onde tinham deixado reservado o Senhor, e o sacristão respondeu que ignorava, pois cada dia o mudavam de lugar e, assim, ninguém sabia onde estava. Mons. Escrivá foi procurando o Senhor pela Catedral e, quando o descobriu ao divisar uma lamparina meio escondida, ajoelhou-se e rezou. Mais tarde, contou-nos que tinha feito esta oração: ***Senhor, eu não sou melhor que os outros, mas preciso dizer-te que te amo com todas as minhas forças; e peço-te que me escutes: amo-te por todos aqueles que vêm***

*aqui e não to dizem; por todos os que hão de vir e não to dirão. E acrescentou: Não faríeis vós algo de semelhante se os vossos pais – com tantos méritos como têm – tivessem sido pródigos com os outros e os outros não lhes estivessem agradecidos? A Deus devemos muitíssimo mais. Ele, que é toda a felicidade, toda a formosura e a verdadeira Vida, pôs-se à disposição de cada um de nós para que tenhamos parte nessa Vida. É justo que sejamos agradecidos!*

**Diz a Jesus Sacramentado que O amas**

Quando tinha alguns instantes livres, ainda que tivesse de subir e descer escadas, ia ao oratório e fazia uma genuflexão, acompanhada de uma jaculatória, uma comunhão espiritual ou um ato de adoração. Não tinha receio em momento algum

de dar este conselho: *Quando puderes, dá uma escapada para fazer companhia a Jesus Sacramentado, nem que seja por uns segundos, e diz-lhe – com toda a alma – que o amas, que queres amá-lo mais, e que o amas por todas as pessoas da terra, mesmo por aqueles que dizem que não o amam.*

Certa vez, recebeu uns convidados para o almoço. Quando terminou a refeição, sugeriu com a naturalidade que o caracterizava: *Vamos cumprimentar o Senhor?* Eram pessoas cristãs e piedosas, mas estranharam ouvi-lo falar assim, porque, pelo seu tom de voz, parecia estar-se referindo a um superior, e... a quem poderiam ir cumprimentar como senhor da casa, se o dono era ele? A estranheza dissipou-se quando entraram no oratório.

Insistia-nos, ao padre Álvaro del Portillo e a mim, em que não passássemos diante do Tabernáculo *sem lhe dizer que o amais com toda a alma, que quereis guardá-lo em vossos corações, que lhe agradeceis a sua presença no Sacrário para nosso consolo, que nos ajude com a sua fortaleza e a sua onipotência*; e, depois de fazer essas considerações, acrescentava: *Eu faço assim.*

Com essa paixão por Jesus Sacramentado que o consumia, pedia-nos em 26 de fevereiro de 1970: *Uni-vos à minha oração constante. Rezo durante o dia todo e de noite. Uni-vos à minha Santa Missa. Fazei muitos atos de fé e de amor na presença eucarística; e fazei muitos atos de desagravo. Dizei ao Senhor que o amais com toda a alma, que não quereis fazê-lo sofrer, que desejais desagravá-lo continuamente.*

Recomendava aos sacerdotes que fizessem muita companhia ao Santíssimo Sacramento. Queria que aumentasse em todos eles a piedade eucarística e dizia-lhes que, *sem fazê-lo para serdes vistos pelas pessoas da vossa igreja, pelos vossos paroquianos, não vos deve importar que vos vejam. Se estiverdes pendentes do Senhor, e as pessoas souberem do vosso amor, não de perguntar-vos os motivos; e então podereis falar-lhes dessa paixão que deve dominar toda a vossa vida.*

## Maravilha de Amor

Repetia constantemente: *Dou-te graças, meu Deus, porque desde que eu era jovem me fizeste entrever a maravilha de amor que é este mistério da Eucaristia.*

Em 1973, animava as suas filhas e os seus filhos a fomentar um amor crescente por Jesus Sacramentado:

*Deus nos fez capazes de querer-lhe, de olhá-lo, de amá-lo. De que maneira? Cumprindo delicadamente, com esforço, o plano de cada dia. Padre, perguntar-me-eis, como podemos aumentar o trato com Ele? Adentrando na sua intimidade, porque somos da sua família; indo procurá-lo onde está, no Sacrário e nas vossas almas. E dizei-lhe que descansasis nEle, na sua fortaleza.*

Estas palavras, que pronunciou nos últimos anos da sua vida, estavam na linha de tudo o que viveu e pregou constantemente. Por exemplo, em 1958, instava conosco: *Temos de insistir- com os outros e conosco mesmos – em que nunca o deixemos só nessa prisão voluntária do Sacrário, prisão de amor, onde quis ficar escondido na Hóstia, inerme, por ti e por mim. E em 1962: Há muitíssimo tempo que, enquanto faço a*

*genuflexão diante do Sacrário, depois de adorar o Senhor Sacramentado, também dou graças aos Anjos, porque fazem continuamente a corte a Deus. Fazer a corte: daí procede a palavra cortejar, que é acompanhar com amor a pessoa por quem se está apaixonado; por isso é utilizada na linguagem corrente para dizer que um homem ama uma mulher.*

## **Uma festa de Corpus Christi**

Em 10 de junho de 1971, dia em que se celebrava a festa do *Corpus Christi*, comentou-nos: *Hoje, dá-me uma alegria especial agradecer aos Anjos a corte que fazem a Jesus Sacramentado em todos os Sacrários, celebre-se ou não se celebre a festa em honra de Jesus Sacramentado. É um costume meu de sempre, mas hoje ajuda-me a ter ainda mais presença de Deus.*

Nesse mesmo dia, acrescentou em outro momento: *Enquanto celebrava a Missa esta manhã, disse a Nosso Senhor com o pensamento:– Eu te acompanho em todas as procissões do mundo, em todos os Sacrários em que te honram, e em todos aqueles em que estejas e não te honrem.*

## **Não deixar Jesus só**

*A sua devoção à Eucaristia levou-o também, nos últimos anos, a incrementar o espírito de desagravo.*

Tinha fome de estar na presença de Jesus Sacramentado *para adorá-lo, para acompanhá-lo, para reparar* – acrescentava na sua humildade – *as minhas misérias e as misérias de toda a humanidade, para não deixá-lo só, pois em muitos lugares estará sem a companhia que todos os homens deveríamos fazer-lhe.*

Em 1960, falava-nos mais uma vez do mistério da Eucaristia, do «*Grande Solitário*», *porque a gente o abandonou. Não entendem de amor, de compreensão, de entrega. E como podem entender, se não querem ir à fonte!* Eu peço ao Senhor, para todos, para as minhas filhas, para os meus filhos e para mim, que saibamos cultivar o trato com Cristo na Eucaristia. *Ide com fé, com delicadeza, continuamente. Pouco importam as nossas misérias pessoais, se estamos em graça de Deus.* Precisamente se nos apoiarmos nessa fraqueza, sentiremos com mais consciência a sua necessidade, a necessidade de Deus na nossa vida. Já há vários dias que a minha oração de adoração à Eucaristia tem todo um matiz de reparação e de súplica para que eu não o abandone: *peto quod petivit latro poenitens\**; vejo-me fraco, e encho-

*me de confiança no poder de Deus, que nunca deixa de atender quem o procura com confiança e humildade.*

E completava: *Nós, os sacerdotes, temos de amar tanto o sacerdócio que possamos colocá-lo continuamente junto do Senhor no Sacrário e transformar toda a nossa vida num labor espiritual; mas o nosso trabalho deve ser como o dos outros: uma oferenda feita ao Senhor. Quero dizer que a nossa operatio Dei\*\* é uma Missa, que começa à meia-noite e termina vinte e quatro horas depois.*

## **Adoro te devote**

Rezava e cantava com frequência o hino *Adoro te devote*. Para fomentar a fé na Eucaristia, aconselhou os seus filhos a recitá-lo e meditá-lo todas as quintas-feiras, pedindo ao Senhor que aumentasse a piedade de todos os cristãos.

Esses modos de viver a sua fé estavam tão arraigados nele que, quando viajava ou saía de casa para ir à cidade, ao divisar as torres das igrejas, vinha aos seus lábios algum verso desse hino, interrompendo brevemente a conversa; isso contribuía para a sua devoção eucarística e para a dos que o acompanhávamos. Também repetia uma jaculatória que nascia muito do fundo da sua alma: ***Jesus, Tu que curaste tantas almas, faz com que te veja como Médico Divino na Hóstia Santa!***

Ouvi-o animar pessoas de todas as classes sociais a comungar com as melhores disposições, sem contudo caírem no escrúpulo. Ao mesmo tempo, lembrava taxativamente as condições necessárias para receber dignamente o sacramento: ***Não comungueis quando tiverdes uma sombra fundada de dúvida de que pudestes ofender gravemente o***

***Senhor; não vos deixeis levar  
nunca pelos escrúpulos, mas  
também não recebais o Senhor  
com essa sombra de dúvida***

---

**Trecho do livro: Javier Echevarría  
Rodríguez e Salvador Bernal  
Fernández, *Recordações sobre  
Mons. Escrivá*, Diel, Lisboa, 2000**

\*NOTA DE RODAPÉ: “Peço-te o que te  
pedia o ladrão arrependido”. Verso  
do hino eucarístico *Adoro te devote*,  
composto por São Tomás de Aquino  
(N. do T.).

\*\*NOTA DE RODAPÉ: Trabalho de  
Deus.

**Javier Echevarría e Salvador  
Bernal; Recordações sobre  
Mons. Escrivá. Quadrante, 2001**

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/sao-josemaria-  
manifestava-em-muitos-pormenores-o-  
seu-amor-por-jesus-sacramentado/](https://opusdei.org/pt-br/article/sao-josemaria-manifestava-em-muitos-pormenores-o-seu-amor-por-jesus-sacramentado/)  
(22/01/2026)